

Palavras-chave: geografia humanista cultural, experiência geográfica, epistemologia da geografia.



Stephen Wilkes, 2011

TRADICIONALMENTE A PAISAGEM É LIGADA À PERCEÇÃO VISUAL MAS, ELA É COMPOSTA POR DIVERSOS ELEMENTOS QUE NÃO APENAS AQUELES CIRCUNSCRITOS À VISÃO. PENSANDO NA EXPERIÊNCIA DIRETA DAS PAISAGENS E NÃO SÓ NAQUELAS MEDIADAS PELA MÍDIA (ONDE A DIMENSÃO DO VISÍVEL É SOBRESSALENTE), DESTACAMOS QUE PAISAGENS NÃO SÃO APENAS PORÇÕES DO TERRITÓRIO AS QUAIS SE ABRANGE APENAS COM UM GOLPE DE VISTA, SÃO PERCEBIDAS TAMBÉM POR TODOS OS OUTROS ORGÃOS NOS PROPORCIONANDO EXPERIÊNCIAS VISUAIS E TAMBÉM OLFATIVAS, TÁTEIS, SONORAS, GUSTATIVAS.



Em 2003, foi criada por convenção uma lista de patrimônios imateriais da humanidade, ratificada por 132 países. Várias são as práticas culturais e tradicionais inscritas. Nas fotos acima: Sinos da igreja de Nossa Senhora em São João del Rei, o som dos sinos viraram patrimônio imaterial / Preparação do Biju - ambas são características específicas de certas paisagens.

Gabrielle Mesquita Alves Rosas
Estudante de Geografia (IG/UNICAMP)

Eduardo Marandola Jr.
Pesquisador colaborador (NEPO/UNICAMP)



NO DIA-A-DIA NOSSAS PAISAGENS SÃO CHEIAS DE MOVIMENTO, SONS, ODORES E SÃO MUITO MAIS QUE SIMPLES FOTOS OU FILMAGENS, SÃO EXPERIÊNCIAS COMPLETAS. PARTINDO DELAS É QUE DAMOS SENTIDO AO MUNDO, SÃO VIVÊNCIAS QUE PARTILHAMOS POR SERMOS SERES SOCIAIS. ESSA PARTILHA SE DÁ ATRAVÉS DA LINGUAGEM E, COMO A LINGUAGEM É REPRESENTAÇÃO, NÃO É CAPAZ DE EXPRESSAR A MANEIRA INTEGRADA COMO EXPERIENCIAMOS AS PAISAGENS, RESULTANDO NUMA SEGMENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA, PARA FINS DE COMPARTILHAMENTO E COMUNICAÇÃO COM O OUTRO.

O estudo se baseia em leituras da geografia humanista cultural para pensar o mundo através da experiência e do envolvimento das pessoas com os lugares. A paisagem é potencial reveladora da geograficidade de um lugar. Geograficidade que é uma expressão do pensar a relação homem-terra em sua totalidade. A investigação das paisagens envolve então a dimensão do vivido, da experiência que se desenvolve em determinado lugar. Ao prestar atenção em outras características da paisagem tentamos nos aproximar deste mundo vivido, que é real mas também imaginário, circunscrito em determinados lugar e tempo.



POR ISSO, DAR DESTAQUE AOS OUTROS ELEMENTOS DA PAISAGEM É REVELAR SUAS VÁRIAS FORMAS, É ACRESCENTAR RIQUEZA DE DETALHES ÀS DESCRIÇÕES, APRESENTANDO E DANDO DESTAQUE À GEOGRAFICIDADE DAS PAISAGENS QUANDO A REFLETIMOS ENQUANTO FENÔMENO QUE É CAPAZ DE AGUÇAR TODOS OS SENTIDOS E COMPOSTA NÃO SÓ PELO VISÍVEL, COMO TAMBÉM PELO INVISÍVEL.



Stephen Wilkes, 2011

Referências:

- COSGROVE, Denis. *A geografia está em toda parte: cultura e simbolismo nas paisagens humanas*. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto L. *Paisagem, Tempo e Cultura*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998. (p.92-122)
- DARDEL, Eric. *O homem e a terra: natureza da realidade geográfica*. São Paulo: Perspectiva, 2011. (Tradução de Werther Holzer)
- GRATÃO, Lucia H.; MARANDOLA JR., Eduardo. *Sabor da, na e para a Geografia*. Trabalho apresentado no Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (ANPEGE), realizado em Curitiba de 28 de Setembro a 02 de Outubro de 2009.
- HOLZER, Werther. *Paisagem, imaginário, identidade: alternativas para o estudo geográfico*. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato. *Manifestações da cultura no espaço*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1999. (p.149-168)